

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA**  
**ESPAÑHOLA**

**LORENA GRANELLE VOLPI**

**Fraseologia do chocolate: um estudo descritivo com recursos da Linguística de Corpus**

UBERLÂNDIA

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA**  
**ESPAÑHOLA**

**LORENA GRANELLE VOLPI**

**Fraseologia do chocolate: um estudo descritivo com recursos da Linguística de Corpus**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Letras: Espanhol e Literaturas de Língua  
Espanhola, do Instituto de Letras e  
Linguística da Universidade Federal de  
Uberlândia, como pré-requisito para  
conclusão do Curso.

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

UBERLÂNDIA

2023

*Nuestro amor sabe a chocolate* (Jesse & Joy, 2010)

*Não adianta vir com guaraná, pra mim é chocolate* (Tim Maia, 1971)

## AGRADECIMENTOS

Seria impossível não começar agradecendo à Camila, minha psicóloga. Não existiria força para finalizar este trabalho sem ela. Agradeço por me ouvir de forma tão humana, acolher as minhas dores, vibrar as minhas alegrias e, com muita insistência, colocar na minha cabeça que eu mereço coisas boas. Obrigada por me ajudar a mudar as minhas perspectivas e olhar com mais carinho para mim mesma. Saiba que eu reconheço e aprecio tudo que você faz por mim. Seu trabalho vai sempre muito além de ajudar com problemas pontuais, e sim buscar, na perspectiva total, os caminhos e as escolhas mais gentis para mim.

Agradeço especialmente ao meu professor e orientador Ariel que, com a maior paciência do mundo, me fez seguir adiante com a escolha do tema e execução do trabalho. Ciente do processo difícil e longo que foi trazer motivação para que eu me dedicasse, se apresentou sempre cuidadoso com as minhas necessidades. Reconheço profundamente a disposição, o acolhimento e o esforço em dedicar tantas horas, mesmo com uma rotina tão intensa, para que eu me sentisse tão segura de que, no final, tudo daria certo.

À professora Heloisa, um ponto de conforto em momentos tão caóticos, agradeço pela ternura e pelo acolhimento em ocasiões pessoais e acadêmicas tão delicadas. Obrigada pelas palavras tão afáveis e por tornar os ambientes sempre mais leves.

Aos professores do curso de Espanhol, Carol, Cíntia, Leandro e Lidiane, que sempre demonstraram cuidado e apoio com o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos estudantes. Agradeço por fazerem parte dessa trajetória turbulenta e torná-la mais fácil de enfrentar.

À Maria Fernanda, minha eterna dupla dinâmica, que compartilhou, em todos esses anos, a mesma energia de desespero, desestímulo e má vontade, tornando nosso sofrimento sempre cômico e as atividades mais exaustivas sempre mais tranquilas de lidar. Obrigada por insistir tanto em mim. E às minhas queridas Laís e Isabella, por todas as trocas que pudemos experimentar, por toda a paciência e cumplicidade. Guardo com muito apego e afeição cada parte que compartilhamos de nossas vidas e histórias, cada segundo de nossas gargalhadas e cada lágrima acolhida. Eu não conseguiria conquistar tanto sem vocês ao lado.

Às minhas encantadoras mulheres, Isadora, Júlia e Maria Clara, por me acolherem como ninguém, por nunca saírem do meu lado em cada decisão que tomei, por estarem sempre dispostas a tornar cada momento único e especial, brigar pela minha felicidade, acompanhar as minhas emoções e se fazerem tão presentes na minha vida. Eu não poderia pedir por pessoas mais afetuosas, companheiras e compreensivas. Vocês são fonte de serenidade e amor na minha vida.

## RESUMO

O lugar do chocolate é de grande relevância em diversos aspectos da vida humana. Por séculos, o chocolate tem sido apreciado como uma iguaria muito especial, estando intrinsecamente ligado a celebrações, rituais e tradições em diferentes culturas ao redor do mundo. As unidades fraseológicas têm um papel fundamental na compreensão de textos escritos e falados, pois muitos dos padrões constituídos nas unidades fraseológicas são amplamente empregados, cumprindo sua função comunicativa altamente significativa na cultura e na comunicação diária. Com o objetivo de analisar a forma e a significação de fraseologias relacionadas ao vocábulo *chocolate*, este Trabalho de Conclusão de Curso utilizou como base, para recolher dados, o *Corpus del Español*, de Mark Davies (2001, 2016). A partir de recursos da Linguística de Corpus e das bases teóricas apresentadas em obras como *Compendio y ejercicios de semántica I* (TESO MARTÍN, 2002), *Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay* (DI TULLIO; MALCUORI, 2012) e *El abecé de la pragmática* (REYES, 1998), obtivemos resultados significativos, relacionados às unidades fraseológicas, que nos levaram a explorar a relevância do contexto na construção de significados nas frases. Ao considerarmos aspectos da Morfossintaxe, Semântica e Pragmática, refletimos sobre as unidades fraseológicas identificadas e analisamos seus usos especializados, em frases que circulam nas interações dos falantes de língua espanhola e portuguesa.

**Palavras-chave:** fraseologia, significação, corpus, chocolate.

## RESUMEN

El lugar que ocupa el chocolate es de gran relevancia en diversos aspectos de la vida humana. Durante siglos, el chocolate ha sido apreciado como una exquisitez muy especial, estando intrínsecamente incorporado a celebraciones, rituales y tradiciones en diferentes culturas alrededor del mundo. Las unidades fraseológicas tienen un papel fundamental en la comprensión de textos escritos y hablados, ya que muchos de estos patrones son ampliamente empleados, cumpliendo su función comunicativa altamente significativa, en la cultura y la comunicación diaria. Con el objetivo de analizar la forma y el significado de las fraseologías relacionadas a la palabra *chocolate*, este Trabajo de Conclusión de Curso utilizó como base para recolectar datos el *Corpus del Español* de Mark Davies (2001, 2016). A partir de los recursos de la Lingüística de Corpus y de las bases teóricas presentadas en obras como *Compendio y ejercicios de semántica I* (TESO MARTÍN, 2002), *Gramática del español para maestros y profesores de Uruguay* (DI TULLIO; MALCUORI, 2012) y *El abecé de la pragmática* (REYES, 1998), se obtuvieron resultados significativos, relacionados con unidades fraseológicas, que nos llevaron a explorar la relevancia del contexto en la construcción de significados en las frases. Al considerar aspectos de la Morfosintaxis, Semántica y Pragmática, reflexionamos sobre las fraseologías identificadas y analizamos sus usos especializados en frases que circulan en la identidad de los hablantes de lengua española y portuguesa.

**Palabras-clave:** fraseología, significación, corpus, chocolate.

## Lista de Figuras

Figura 01: Composição do <i>Corpus del Español</i> .....	19
Figura 02: Busca por <i>chocolate</i> nos dois corpora.....	20
Figura 03: Busca por <i>chocolate</i> com os colocados <i>agua</i> e <i>espeso</i> .....	20
Figura 04: Resultados da busca por <i>chocolate</i> com <i>agua</i> como colocado.....	21
Figura 05: Busca por <i>chocolate</i> na versão histórica do <i>Corpus del Español</i> .....	23
Figura 06: Busca por <i>xocoatl</i> .....	24
Figura 07: Busca por <i>chocolate</i> com <i>espeso</i> como colocado.....	26
Figura 08: Busca por <i>chocolate</i> + <i>loro</i> .....	28
Figura 09: Busca por <i>chocolate</i> + <i>noticia</i> .....	30
Figura 10: Buscas por <i>dar/levar/tomar</i> + <i>chocolate</i> .....	31

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
CORPUS E METODOLOGIA.....	18
ANÁLISE.....	23
<i>Como agua para chocolate</i> .....	24
<i>Las cosas claras y el chocolate espeso</i> .....	25
<i>El chocolate del loro</i> .....	27
<i>¡Chocolate por la noticia!</i> .....	29
<i>Dar / Levar / Tomar um chocolate</i> .....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS .....	36



## INTRODUÇÃO

O chocolate, produto derivado da fruta da árvore do cacau (*Theobroma cacao*), quando cru e não processado, tem gosto amargo e seco. No entanto, os grãos de cacau fermentados, secos, torrados e selecionados são responsáveis pela criação do tão familiar sabor de um alimento conhecido há milênios. Segundo Omar Cornejo (2018), aproximadamente há 3,6 mil anos, a domesticação do cacau pode ter ocorrido pela primeira vez na América do Sul, e não na América Central, como se acreditava anteriormente. Já na presença da civilização maia, o primeiro nome que o refino dos grãos de cacau recebeu foi *xocoatl*, que significa “água amarga”. A crença de que o chocolate possuía propriedades medicinais levou ao preparo do produto, que consistia na mistura de grãos de cacau moídos com água quente e especiarias.

Liderados por Hernán Cortez, os soldados e exploradores espanhóis também se deram conta da existência do cacau durante a invasão do México, no século XVI. Levado para a Europa, o chocolate, inicialmente, era consumido como uma bebida quente e espumosa, adoçado com açúcar ou mel. Com o tempo, a popularidade do chocolate cresceu, levando a novas formas de processamento, produção e venda do produto feito a partir do cacau (PUCCIARELLI, 2016).

Nesse sentido, o presente trabalho tem como motivação pessoal, em primeiro lugar, o amor pelo chocolate e o afago emocional que apenas o puro tablete é capaz de trazer, além da satisfação ao sentir a complexidade no sabor do produto do cacau. Comecei a pesquisar, de forma autônoma, a respeito das marcas advindas de uma cadeia produtiva de cacau ética e transparente, que fabricam seus produtos com ingredientes de qualidade e longe de qualquer espécie de trabalho análogo à escravidão. A necessidade de passar pelo processo de degustar e avaliar cada tablete cresceu, despertando também a curiosidade pela história e pelas relações lexicais em torno do nome *chocolate*.

No âmbito acadêmico, ao longo da graduação, tivemos aulas de Morfologia, Sintaxe e Significação (Semântica e Pragmática), dentre outras disciplinas. Nesse contexto, o desejo por aprofundar conhecimentos sobre as formas, as relações e os significados que o vocábulo *chocolate* pode adquirir despertou grande interesse em mim. A partir daí,

juntamente com meu orientador, decidimos investigar desde as ocorrências e derivações desse vocábulo até alcançarmos o nível fraseológico, que envolve a análise da forma e a repercussão de seus significados.

Já para os fins sociais, consideramos o alto consumo, em decorrência de se tratar de uma fonte de desejo, a produtividade fraseológica é significativa com relação à palavra chocolate. Consideramos, também, que haja dúvidas a respeito de determinadas unidades fraseológicas, assim como incertezas quanto à interpretação que esses enunciados podem gerar. Por exemplo, em *dar um chocolate*, utilizada com tanta frequência quando um time ganha do adversário por uma grande diferença de pontos, que veremos com mais detalhe na seção de análises. Com isso, este trabalho pretende reunir um conjunto de unidades e expressões em torno do vocábulo *chocolate*, em espanhol e em português, estudá-las numa perspectiva histórica, descritiva e comparativa, como um modo de minimizar dúvidas e de descobrir a riqueza fraseológica.

Também faz parte das nossas indagações e dúvidas, a respeito das unidades fraseológicas (UFs) com *chocolate*, de modo geral: (a) Em que países as UFs pesquisadas são mais recorrentes? (b) Em quais contextos textuais, históricos e sociais ocorrem esses usos fraseológicos? Mais especificamente, problematizamos da seguinte forma: (c) Em que frases o vocábulo *chocolate* cria relações sintagmáticas, semânticas e pragmáticas em língua espanhola, significativamente relevantes para o conhecimento e estudo no âmbito educacional brasileiro? (d) A partir dos estudos do léxico e da fraseologia na temática do *chocolate*, como explorar aspectos de forma e significação, com recursos da Linguística de Corpus (LC)?

Para responder a essa problematização, consideramos os seguintes objetivos geral e específicos: (a) Explorar o uso das UFs pesquisadas com o vocábulo *chocolate*, conforme os diferentes países hispano-falantes e lusófonos e suas frequências; (b) Investigar os contextos textuais, históricos e sociais, que reportem usos fraseológicos; (c) Identificar a ocorrência do vocábulo *chocolate*, para analisar as relações sintagmáticas, semânticas e pragmáticas, com implicações no âmbito educacional brasileiro; e (d) Explorar aspectos da

forma e da significação, em torno do léxico e da fraseologia do *chocolate*<sup>1</sup>, com recursos da LC.

De maneira geral, a Fraseologia, enquanto disciplina, tem como objeto de estudo as UFs e está relacionada a todos os níveis de análise linguística. O objetivo dessa área é estudar combinações de unidades léxicas que sejam relativamente estáveis, com certo grau de idiomaticidade<sup>2</sup>. Nesse estudo, as pesquisas da autora Gloria Corpas Pastor (1996; 2010) são as principais a nos orientarem. Também recorreremos à *Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay*, de Di Tullio e Malcuori (2012), como subsídio para os estudos da Morfologia e da Sintaxe. No que tange aos estudos da significação, para o campo da Semântica, nos apoiamos em Enrique del Teso Martín (2002), pelo viés da semântica léxica e das variações sobre o significado; para a Pragmática, utilizamos a base de Graciela Reyes (2007), pela perspectiva do significado contextual e das implicaturas.

Para o andamento do TCC, os procedimentos metodológicos adotados incluem: buscas especializadas no *Corpus del Español*, versão dialetal (DAVIES, 2016) e versão histórica (DAVIES, 2001), para identificação de vocábulos e de UFs, análise de concordâncias contextualizadas, para compreensão dos diferentes usos e das variações, extração de figuras para ilustrar os resultados; consultas a dicionários da língua espanhola (MOLINER, 2009) e da língua portuguesa (HOUAISS, 2008); consultas a sites e blogs específicos, relacionados à temática do *chocolate*, para levantamento de aspectos sócio-históricos e culturais.

O presente TCC dá continuidade a um conjunto de trabalhos desenvolvidos no âmbito do GECon – Grupo em Estudos Contrastivos, liderado pelo Prof. Dr. Ariel Novodvorski, ao qual estou vinculada. Dentre esses trabalhos, citamos: *Análise da forma e da significação em fraseologias bilíngues referentes à tragédia de Brumadinho-MG* (FALCÃO, 2022); *Unidades fraseológicas somáticas em Rayuela e suas traduções ao português: um estudo guiado por corpus* (RAMOS, 2022); *Fraseologia em Mario Vargas*

---

<sup>1</sup> Grafamos fraseologia com *f* minúsculo, em referência ao conjunto de UF relacionadas à temática do *chocolate*. Com *F* maiúsculo, utilizamos Fraseologia com relação à área de conhecimento e estudos.

<sup>2</sup> Explicaremos a terminologia e conceitos da área na próxima seção.

*Llosa: um estudo contrastivo em corpus paralelo bilingue espanhol/português do jornal El País* (MESTANZA, 2021); *Bergoglismos: uma análise contrastiva à luz da Neologia e da Avaliatividade em corpus de discursos do Papa Francisco* (MIRANDA, 2018); *A equivalência tradutória de argentinismos: um estudo contrastivo léxico-fraseológico em corpus jornalístico de matérias políticas* (NOVODVORSKI, 2017a); *Estudo de fraseologia contrastiva em corpus paralelo de filmes argentinos* (NOVODVORSKI, 2017b). A leitura dos trabalhos nos encaminhou para a descoberta da área da fraseologia, no universo do *chocolate*.

A próxima seção apresenta o referencial teórico em que se apoia este TCC.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção abordamos os aportes teóricos essenciais para a realização desta pesquisa. Começaremos por trazer alguns conceitos sobre a Fraseologia, para esclarecer as categorias que a compõem. Logo virão pressupostos da Semântica e da Pragmática, para ilustrar sobre os planos da significação. Questões sobre a Morfologia e a Sintaxe darão continuidade, para complementar a seção. Conceitos da área da LC serão apresentados na seção de Corpus e Metodologia.

Na área da Linguística, a Fraseologia estuda expressões (semi)fixas, como as expressões idiomáticas, nas quais as partes que compõem a expressão assumem novos significados e/ou mais específicos, nem sempre com base na somatória de seus significados, caso fossem utilizados de maneira independente. Para poder compreender a significação de determinadas UFs é necessário recorrer a aspectos sociais, históricos, culturais, contextuais etc. Portanto, não é suficiente com o significado individual, em cada um dos vocábulos que fazem parte de uma UF, para assimilar o significado em conjunto. Por outro lado, nem sempre os dicionários são satisfatórios, quanto aos resultados de buscas, e muitas das vezes algumas unidades ainda não se encontram dicionarizadas.

Para dar início ao nosso estudo, tomamos como base o *Manual de Fraseología* de Corpas Pastor (1996). De início, é importante destacar que, por Fraseologia se entende um campo de estudos da área da Linguística, mais especificamente dentro da Lexicologia, que estuda expressões e construções linguísticas com estrutura, fixação, significados e sentidos diversos, as chamadas UFs. Nesse sentido, na perspectiva de Corpas Pastor (2010):

Partimos de uma concepção ampla da fraseologia, que engloba todas aquelas combinações formadas por pelo menos duas palavras, cujo limite superior se situa na oração composta, caracterizadas por uma alta frequência de ocorrência na língua e de coocorrência de seus elementos integrantes, assim como a institucionalização, a estabilidade, a idiomaticidade e a variação que tais unidades apresentam em diferente grau (CORPAS PASTOR, 2010, p. 126)<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> No original: “Partimos de una concepción amplia de la fraseología, que engloba todas aquellas combinaciones formadas por al menos dos palabras y cuyo límite superior se sitúa en la oración compuesta, caracterizadas por una alta frecuencia de aparición en la lengua y de coaparición de sus elementos integrantes,

É importante destacar que a compreensão ampla da fraseologia, referida por Corpas Pastor (2010), significa considerar toda e qualquer combinação de vocábulos, isto é, que não se restringe a determinados grupos de combinatórias, desde que as unidades estejam confirmadas pela frequência de uso, que demonstrem estabilidade, institucionalização no sentido de um uso convencionalizado. Já com relação à idiomaticidade, corresponde a usos fundamentados por aspectos culturais, sociais, históricos e contextuais, que demandam conhecimentos de mundo dos falantes de uma língua em determinado local e período. Costuma-se referir à UF como fórmulas “pré-fabricadas”, cuja automatização se dá pelo costume do uso, fixado como convenção social, sendo pertinentes para um processamento mais ágil da linguagem.

Já para as UFs, Corpas Pastor (2010) tem como definição:

uma combinação estável de, pelo menos, duas palavras que, conforme as diferentes correntes, terá como limite superior o sintagma ou a oração composta e apresentará como traços inerentes a fixação ou a idiomaticidade por si mesmas, ou então uma combinação de ambos os critérios. (CORPAS PASTOR, 2010, p.126)<sup>4</sup>.

Ainda na perspectiva de Corpas Pastor (1996), as UFs podem ser classificadas em três esferas: *colocaciones*, *locuciones* e *enunciados fraseológicos (fórmulas e parêmiás)*. As *colocaciones*, do ponto de vista do sistema linguístico, são sintagmas relativamente (semi)livres, gerados a partir de regras, mas que, ao mesmo tempo, demonstram certo grau de restrição combinatória determinada pelo uso. Por exemplo, *chocolate ao leite (chocolate con leche)*, *chocolate meio amargo (chocolate semi amargo)*, *derreter o chocolate (derretir el chocolate)*, em que se observam combinatórias recorrentes em ambas as línguas, com significados transparentes, não idiomáticos, mas com certa fixação.

---

así como la institucionalización, la estabilidad, la idiomaticidad y la variación que dichas unidades presentan en diverso grado”. Observação: todas as traduções são de nossa autoria.

<sup>4</sup> No original: “Por unidad fraseológica se entiende una combinación estable de al menos dos palabras, que, en virtud de las distintas corrientes, tendrá como límite superior el sintagma o la oración compuesta y presentará como rasgos inherentes la fijación o la idiomaticidad por sí solas, o bien una combinación de ambos criterios”.

Já as *locuções* têm como características distintivas a fixação interna, sem consistir em enunciados completos, mas com significação unitária. Retomando o exemplo da Introdução, *dar um chocolate* (um time ganhar por grande diferença de pontos do adversário, *golear* em determinados esportes) funciona como locução verbal, pois equivale ao verbo *golear*, e apresenta uma forma fixa, recorrência no uso, com valor idiomático, pois significa algo muito diferente daquilo que individualmente cada vocábulo retoma com referente no mundo. Também apresenta variação, em frases como *tomar/levar um chocolate* (perder por goleada), entre outras. A história da evolução do significado será apresentada na seção de Análises.

Por fim, os *enunciados fraseológicos*, dentre os quais se encontram as *fórmulas* (*chocolate por la noticia*, que equivale a *e eu com isso...?*), determinadas por situações e circunstâncias concretas, e as *parêmias* (*las cosas claras y el chocolate espeso*, equivalendo a *cada coisa no seu lugar*), que possuem autonomia textual. As duas categorias formam enunciados completos em si mesmos, que se caracterizam por constituir atos de fala e apresentar fixação interna e externa. Esses enunciados funcionam como sequências automáticas da fala e se formulam com entonação independente (CORPAS PASTOR, 1996, p. 133).

Corpas Pastor (1996, p. 134-135) aponta que, muitas das vezes, resulta difícil distinguir entre *locuções* e *parêmias*; de fato, muitas locuções tiveram sua origem em parêmias e vice-versa. Apesar das semelhanças, a autora observa que as UFs correspondentes a essas categorias se diferenciam pelos seguintes aspectos: (a) as parêmias oferecem um alto grau de generalidade perante as locuções, que se referem a situações precisas; (b) as parêmias constituem enunciados introduzidos textualmente no discurso, não permitem mudanças, a não ser as de concordância; já as locuções permitem determinadas transformações e inserções, funcionando como elementos sintáticos das orações em que se inserem; e (c) as locuções fazem parte do sistema da língua, enquanto que as parêmias são unidades da fala, tratando-se mais de um fenômeno cultural do que linguístico. Conforme Corpas Pastor (1996, p. 148), dentre diversos tipos, o *refrão* é a parêmia por excelência, uma vez que nele ocorrem as seguintes características: lexicalização, autonomia sintática e textual, valor de verdade geral e caráter anônimo.

Com relação à Semântica, introduzimos a definição proposta por Teso Martín (2002), segundo a qual as palavras funcionam como símbolos que representam elementos do mundo, tais como objetos, ações e fenômenos naturais, sendo essas representações cognitivas reconhecidas pelos indivíduos. Essa relação entre palavras e elementos do mundo é estabelecida por meio de uma convenção social. Dessa forma, todos os discursos linguísticos possuem significado, o que implica na presença de propriedades semânticas. É por isso que essa perspectiva se aplica a qualquer trecho linguístico, englobando as palavras em si, suas combinações em expressões idiomáticas e até mesmo terminologias específicas. Esse mesmo autor (TESO MARTÍN, 2002, p. 22) aponta que “A semântica léxica é a semântica da palavra, perante a semântica combinatória, que estuda os significados das sequências mais complexas, em que duas ou mais palavras são combinadas”<sup>5</sup>.

A partir de Reyes (2007), conseguimos explorar o conceito de Pragmática, que enfoca o papel do indivíduo nos usos linguísticos e no processo de atribuição de significado ao que é expresso no discurso. Para compreender de modo mais completo o alcance do significado de uma palavra e/ou de uma combinação de palavras, como as UFs, num contexto específico, devemos considerar a intenção do falante e a interpretação contextual, indo além das definições literais. A autora aponta que “as palavras significam por si mesmas; contudo, a comunicação exige muito mais do que intercambiar significados preestabelecidos”, e formula uma reflexão em torno das seguintes perguntas: “O que quer dizer essa palavra? e O que você quer dizer com essa palavra?” (REYES, 2007, p. 07)<sup>6</sup>. Na primeira questão, buscamos uma definição objetiva, como aquelas que podem ser encontradas nos dicionários; já na segunda, estamos interessados em compreender a intenção ou significados que o falante quer transmitir no uso contextualizado dessa palavra.

O programa da pragmática é muito desafiador: trata-se de explicar, entre outras coisas, em que consiste a interpretação de um enunciado, qual é a função do contexto, que relação existe entre o significado literal e o

---

<sup>5</sup> No original: “La semántica léxica es la semántica de la palabra, frente a la semántica combinatoria que estudia los significados de las secuencias más complejas, en que se combinan dos o más palabras”.

<sup>6</sup> No original: “Las palabras significan por sí mismas, y sin embargo, la comunicación exige mucho más que intercambiar significados preestablecidos [...] “Qué quiere decir esa palabra? y Qué quieres decir con esa palabra?”



significado comunicado, o porquê de falarmos com figuras, como afeta a função comunicativa das línguas? (REYES, 2007, p. 08)<sup>7</sup>

Nesse sentido, podemos inferir que a aplicação da Pragmática, na análise fraseológica, ocorre por meio da compreensão dos atos de fala realizados nas interlocuções, levando em consideração o contexto em que os vocábulos e as UFs são empregados, a fim de compreender os sentidos utilizados.

A respeito da Morfologia, é interessante trazer o conceito apresentado por Di Tullio e Malcuori (2012), que a compreendem como “a parte da gramática que analisa a estrutura interna das palavras”. Ademais: “A morfologia e a sintaxe, então, compartilham a palavra como unidade de análise: para a morfologia é a unidade máxima; para a sintaxe, a mínima”<sup>8</sup> (DI TULLIO; MALCUORI, 2012, p. 27). Tanto a Morfologia quanto a Sintaxe contribuem na distinção das classes de palavras: na primeira, as variações flexivas assim como as possibilidades derivativas; na segunda, pela estrutura dos sintagmas, que expandem a ação das palavras, e pelas funções que desempenham. A descoberta e descrição das regras que atuam nessa combinatória da Morfologia e da Sintaxe são tarefas da gramática descritiva.

A seguir, apresentamos aspectos relacionados à LC e aos procedimentos metodológicos que adotamos neste trabalho.

---

<sup>7</sup> No original: “El programa de la pragmática es muy provocativo: se trata de explicar, entre otras cosas, en qué consiste la interpretación de un enunciado, cuál es la función del contexto, qué relación hay entre el significado literal y el significado comunicado, por qué hablamos con figuras, cómo afecta a la función comunicativa de las lenguas.”

## CORPUS E METODOLOGIA

A LC é um campo de estudos da Linguística que utiliza corpora linguísticos, ou seja, grandes coleções de textos autênticos, criados em contextos reais de uso, como base para análise e investigação linguística. Segundo Parodi (2007):

A LC pode ser definida, estritamente falando, como uma metodologia de pesquisa de textos que permite realizar investigações empíricas em contextos autênticos e é fundamentada em certos princípios reguladores poderosos. A partir dessa abordagem, estuda-se informações linguísticas originais e completas, compiladas por meio de corpora, uma vez que a LC não apoia a investigação de dados fragmentados, desconexos ou textos incompletos, mas sim de unidades de sentido com propósitos comunicativos específicos. (PARODI, 2007, p. 14)<sup>9</sup>

Em Linguística, um corpus é um conjunto de textos escritos ou falados em um determinado idioma ou contexto específico. Os corpora podem ser compostos por diferentes tipos de textos, como jornais, revistas, livros, conversas espontâneas, entre outros. Para nosso estudo, utilizamos dois tipos: *histórico* e *dialetal*. Um corpus histórico é um conjunto de textos escritos em um determinado idioma em um período específico da história. Geralmente, é utilizado para estudar a evolução da linguagem ao longo do tempo, analisar mudanças na gramática e no vocabulário, além de nos ajudar a compreender o contexto social, político e cultural em que dados textos foram produzidos. Já o corpus dialetal mostra a variação linguística de um determinado idioma em diferentes regiões geográficas ou sociais, que ajuda na identificação de características distintivas de diferentes línguas e dialetos, como o vocabulário, a pronúncia, a gramática e as expressões idiomáticas e diferentes tipos de UF.

---

<sup>8</sup> No original: “La morfología y la sintaxis, entonces, comparten la palabra como unidad de análisis: para la morfología es la unidad máxima; para la sintaxis, la mínima”.

<sup>9</sup> No original: “la LC puede definirse, strictu sensu, como una metodología de investigación de textos, la cual permite llevar a cabo investigaciones empíricas en contextos autênticos y que se constituye en torno a ciertos principios reguladores poderosos. Desde este enfoque, se estudia información lingüística original y completa, compilada a través de corpus, dado que desde la LC no se apoya la indagación de datos fragmentados, inconexos o de textos incompletos, sino que de unidades de sentido y con propósitos comunicativos específicos”.

Para identificar Unidades Lexicais (UL) e UFs com *chocolate*, utilizamos o corpus em sua versão histórica do *Corpus del Español* (DAVIES, 2001), para verificar, por exemplo, as primeiras ocorrências do vocábulo *chocolate* registradas nesse corpus, assim como sua frequência. Os resultados desse uso estarão presentes na seção de análises. Além disso, foi utilizado o *Corpus del Español*, em sua versão dialetal (DAVIES, 2016), que compila bilhões de palavras de vinte e um países hispano-falantes, e inclui os Estados Unidos. Essa é uma ferramenta de bastante relevância para estudar o uso da língua espanhola em diferentes contextos, o que nos permite uma análise mais detalhada, contextualizada e precisa do idioma.

**Figura 1:** Composição do *Corpus del Español*

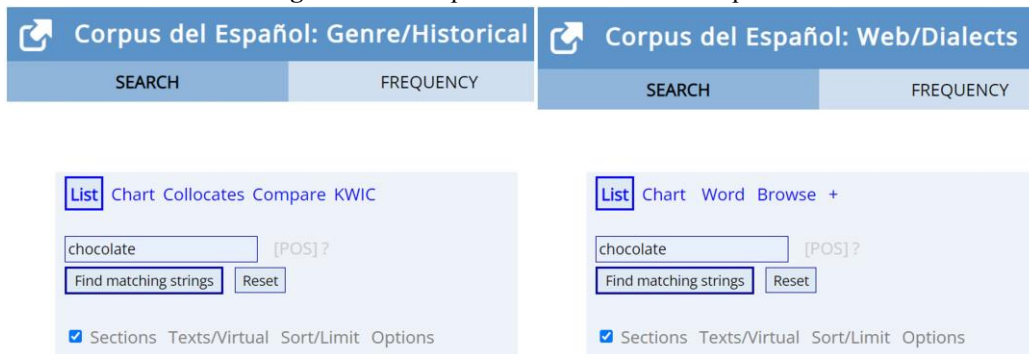


		Corpus	# palabras	Creado
1	<a href="#">Info</a>	<a href="#">Género / Histórico</a>	100 millones de palabras	2001
2	<a href="#">Info</a>	<a href="#">Web / Dialectos *</a>	2.000 millones de palabras	2016
3	<a href="#">Info</a>	<a href="#">NOW (2012 - 2019)</a>	7.326 millones de palabras	2018
4	<a href="#">Info</a>	<a href="#">Google Books n-grams (BYU)</a>	45.000 millones de palabras	2011

**Fonte:** dados da pesquisa

Conforme se observa na figura anterior, utilizamos para esta pesquisa as versões *Género/Histórico* e *Web/Dialectos*, respectivamente com 100 milhões e com 2 bilhões de palavras. Em primeiro lugar, realizamos buscas simples para identificar historicamente as primeiras ocorrências do vocábulo *chocolate*, assim como a distribuição geográfica conforme os diferentes países. A partir dos resultados, passamos para as análises em contexto dos significados e das eventuais fraseologias encontradas. A próxima figura ilustra o método de busca nos dois corpora utilizados.

**Figura 2:** Busca por *chocolate* nos dois corpora

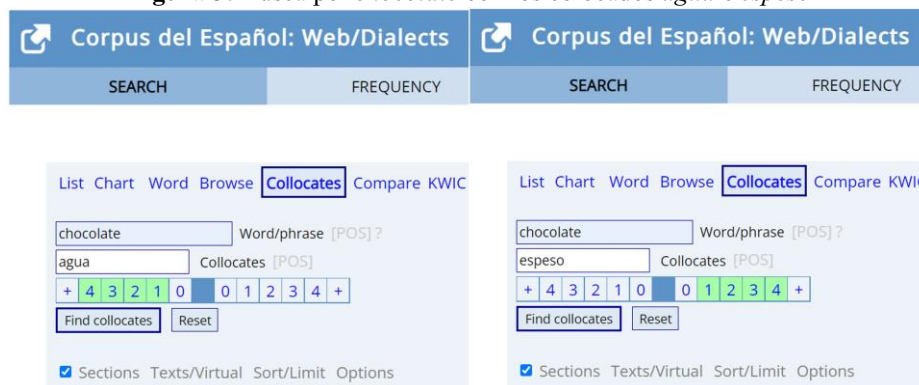


**Fonte:** dados da pesquisa

Como pode ser observado na imagem, por meio da seleção da opção *Sections*, os resultados permitirão a visualização da frequência distribuída segundo os diferentes séculos, para o corpus histórico, ou segundo os diferentes países hispano-falantes, no corpus dialetal. A partir dessa observação, é possível explorar os diferentes usos, identificar usos criativos e UFs com o vocábulo *chocolate*, como um meio para extrair os exemplos a serem analisados. Todo esse trabalho é feito por meio da leitura das linhas de concordância, como será ilustrado adiante.

Outro caminho de exploração é feito por meio da opção *Collocates*, para o estudo das *colocações*, isto é, dos vocábulos que coocorrem junto a *chocolate*, num horizonte de *x* palavras à direita ou à esquerda. Esse procedimento antecede à classificação das ocorrências identificadas, que é feita posteriormente para saber que tipo de UF são: *colocações*, *locuções* ou *enunciados fraseológicos*. Dessa forma, selecionamos até quatro palavras antes ou depois de *chocolate*, na função *Collocates* do *Corpus del Español*, como se observa na seguinte figura.

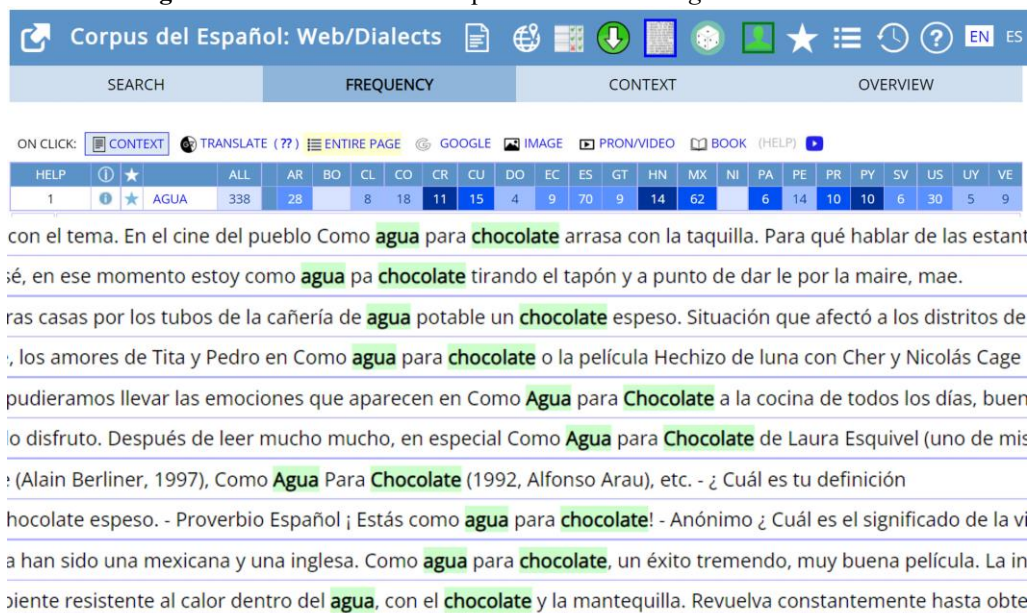
**Figura 3:** Busca por *chocolate* com os colocados *agua* e *espeso*



**Fonte:** dados da pesquisa

Como se observa na figura anterior, fizemos dois experimentos na versão dialetal do corpus: no primeiro, combinamos *chocolate* com *agua* ocorrendo até quatro vocábulos à esquerda; no segundo, a combinação de *chocolate* foi com o adjetivo *espeso*, ocorrendo até quatro vocábulos à direita. O motivo pela escolha desses itens de busca como colocados de *chocolate* derivou da frequência de uso observada numa busca prévia no corpus, em que procuramos quais seriam os vocábulos que mais ocorrem em companhia de *chocolate*. Do resultado, chamaram nossa atenção algumas UFs que observamos no corpus e depois constatamos numa busca ampliada, que confirmou a circulação como uma identidade dos falantes de língua espanhola. A próxima figura apresenta um recorte dos resultados, em que se observa a distribuição geográfica da frequência de uso conjunto dos vocábulos *chocolate* e *agua* e, por outro lado, algumas das linhas de concordância, que possibilitam a posterior análise e classificação de ocorrências.

**Figura 4:** Resultados da busca por *chocolate* com *agua* como colocado



**Fonte:** dados da pesquisa

Na figura anterior, podem se observar as siglas AR (Argentina), BO (Bolívia) etc., acompanhadas de números que indicam a frequência de uso de *agua* junto a *chocolate* em cada país. As diferentes tonalidades de azul correspondem à significância dos resultados: quanto mais escuro o tom mais relevante o resultado. O cálculo é feito pelo tamanho dos

diferentes corpora de cada país. Por exemplo, os 70 resultados para ES (Espanha) não são tão representativos como os 11 obtidos em CR (Costa Rica).

Quanto ao recorte das linhas de concordância ilustradas na figura anterior, observamos que algumas não formam UF, porque *agua* e *chocolate* não se estabelecem como constituintes na oração. Por exemplo, “por los tubos de la cañería de agua potable un chocolate espeso” (linha 3), em que *cañería de agua potable* y *chocolate espeso* formam unidades diferentes. Já em “En el cine del pueblo Como agua para chocolate arrasa con la taquilla” (linha 1) e “Después de leer mucho mucho, en especial Como agua para chocolate de Laura Esquivel” (linha 6), vemos referencias às obras cinematográfica e literaria. Nas linhas 02 e 08, respectivamente “en ese momento estoy como agua pa chocolate tirando el tapón” e “Proverbio español ¡Estás como agua para chocolate!”, percebemos um significado especializado, pelo uso em frases do cotidiano, quando alguém expressa estado de nervosismo ou raiva, como a água no ponto do fervor.

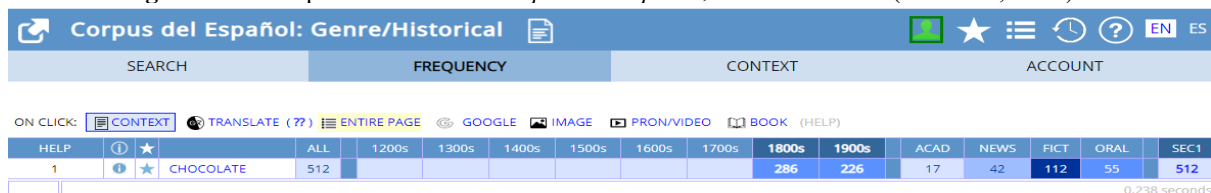
Na próxima seção, serão apresentadas as análises de um conjunto de UFs identificadas no corpus e escolhidas para o presente trabalho.

## ANÁLISE

O chocolate é um alimento popular e consumido em todo o mundo. É possível observar a presença marcante do cacau e seus derivados em nossa cultura, a ponto de serem utilizados na descrição de sensações e sentimentos no cinema, na música e na literatura, como poderá ser observado em algumas das UFs que analisaremos.

Para definir nosso estudo, buscamos inicialmente por frases e expressões populares com o vocábulo *chocolate*, na ferramenta de pesquisa do *Google*, as quais circulam na internet, comprovando que fazem parte da identidade dos falantes de língua espanhola. No entanto, a título de curiosidade, e com o fim de explicar de forma mais profunda as análises que faremos, pesquisamos, na versão histórica do *Corpus del Español*, a primeira vez em que aparece o registro escrito de uso do vocábulo *chocolate* na língua espanhola. Como resultado, constatamos que foi nos anos de 1800. De todo modo, é importante destacar que esse desenlace não significa que, em séculos anteriores, o vocábulo não tenha sido utilizado, somente não possui registro de uso no *corpus*. Além disso, nos anos do século XIX, a maior recorrência do vocábulo se deu em textos ficcionais, principalmente em contos. A próxima figura apresenta a distribuição diacrônica e sua frequência.

**Figura 5:** Busca por *chocolate* no *Corpus del Español*, versão histórica (DAVIES, 2001)



**Fonte:** dados da pesquisa

A figura anterior revela que não houve registros escritos capturados na versão histórica do corpus, antes dos anos 1800. Já pela análise da frequência, os textos ficcionais (FICT) se mostram como mais propensos a registrar usos do vocábulo *chocolate*. Os resultados dessa busca informam que a grafia de *chocolate*, tal como utilizada até os dias atuais, somente teria se consolidado no século XIX. E, por outro lado, mostram que outras eventuais grafias, com reminiscências da língua Náhuatl, não foram identificadas. Para corroborar tal afirmação, fizemos buscas por fragmentos da palavra *xocoatl*, mas constatamos que não há ocorrências. Já no caso da versão dialetal do corpus, fizemos a

conferência e identificamos 10 resultados, sendo que alguns recuperam a história em torno da origem da palavra, como mostra a linha dois da seguinte ilustração: “palabra chocolate se la debemos a los aztecas, que bautizaron con el nombre de xocoatl a una bebida amarga...”. A linha três mostra outra curiosidade, que no ano 1528 a receita do *xocoatl* já tinha chegado à Espanha.

**Figura 6:** Busca por *xocoatl*

nace el chocolate. La palabra, cocoa, deriva del nombre maya, **Xocoatl**. Disfruta del chocolate caliente estilo maya. Espes  
palabra chocolate se la debemos a los aztecas, que bautizaron con el nombre de **xocoatl** a una bebida amarga que confe  
el imperio azteca retornó a España en el año 1528 llevando la receta de **xocoatl**. Inicialmente esta bebida no fue muy bie  
cacao, y su bebida llamada por los aborígenes 'agua amarga' (Nauatl **xocoatl**) se introdujo con el nombre de chocolate. E  
Centroamérica mucho antes del descubrimiento de América. Lo consumían como una bebida llamada **Xocoatl**, que por s  
algunos plebeyos (macehualtin) que tuviesen algún acto extraordinario. Tomar chocolate caliente (**xocoatl**) era un privile  
; la vainilla, que aromatiza nuestros postres; y el chocolate (de' **xocoatl**'), bebida muy ligada a nuestra afectividad. Debe n  
cansancio, las preocupaciones y el miedo y fortificaba el alma: el chocolate (**xocoatl**). Las orquídeas en la época prehispa  
a los nobles y a los guerreros, y era conocida con el nombre de **xocoatl**. Estos pequeños lujos se conseguían a través del

**Fonte:** dados da pesquisa

Partindo dos vocábulos que usualmente são combinados com *chocolate*, buscamos palavras que fazem parte das UFs que mostraremos mais a frente, como: *agua(s)*, *loro*, *espeso* e *noticia*, em língua espanhola. Já em português, a procura foi por colocações de verbos como *tomar*, *dar*, *levar* com *chocolate*. Esses procedimentos trouxeram inúmeros resultados, em termos quantitativos, que possibilitaram um olhar atento por meio das linhas de concordância. Assim, para além de aspectos formais, examinamos se os significados são literais ou figurados, metafóricos, a partir da descrição dos resultados das buscas no corpus, em sua versão dialetal.

### ***Como agua para chocolate***

Ao buscar pelas colocações de *chocolate* como base e *agua* enquanto colocativo ocorrendo até 4 palavras à esquerda (Figura 4), obtivemos 338 resultados. É perceptível, desse modo, que há um padrão de ocorrência para o uso dessas duas palavras combinadas, com a principal combinação apresentando um valor de comparação, em que algo ou alguém



*está como agua para chocolate*. A classificação fraseológica corresponde a uma locução adjetiva, uma vez que *como agua para chocolate* pode ser substituída pelo adjetivo *nervoso/a*, dentre outros estados de ânimo semelhantes. Com relação à forma, trata-se de um atributo do sujeito, já que apresenta um estado: estar nervoso. Essa frase significa que algo ou alguém está em ponto de ebulição, fervendo, assim como a água deve estar para fazer o chocolate. Em seguida, temos três exemplos retirados do corpus. O primeiro se refere a algo e o segundo a alguém estar *como agua para chocolate*. Já o terceiro registra um caso de variação da UF, por acréscimo do demonstrativo *ese* e do verbo *ser* (*es*):

- (1) Ese huevo quiere sal. Está como agua pa' chocolate (Colômbia)
- (2) Yo no sé, en ese momento estoy como agua pa chocolate tirando el tapón (Costa Rica)
- (3) la Internet es como agua para ese chocolate (Cuba)

Em um sentido mais metafórico, significa que uma pessoa está muito furiosa ou incomodada. A expressão ficou conhecida pelo livro *Como agua para chocolate*, da escritora mexicana Laura Esquivel, publicado em 1989, e de sua versão cinematográfica lançada em 1992 nesse país, com direção de Alfonso Arau. O lançamento tanto do romance quanto do filme justifica a significância da maior frequência da UF no México. O próximo fragmento, extraído dos resultados do corpus referentes à Espanha, explicita as relações metafóricas entre a preparação da bebida quente e os estados de ânimo (raiva, frustração, contrariedade) de um indivíduo, chegando aos extremos da fervura do sangue assim como do erotismo em combustão.

- (4) Y la obra maestra de la sabiduría popular mexicana Estoy como agua para chocolate. Conocí este dicho mexicano por el bellissimo libro de Laura Esquivel. Yo me preguntaba si lo del agua para el chocolate (que obviamente debe estar muy caliente) se refería solo a la rabia, la frustración y la contrariedad que la pobre Tita sufrió durante casi todo el libro (que debió haberle hecho hervir la sangre) o a las altas dosis de combustión erótica que se desprende en cada una de las páginas de esta obra de arte. (Espanha)

Uma vez apresentados os resultados de *como agua para chocolate*, passamos à análise da próxima UF.

### ***Las cosas claras y el chocolate espeso***

Com o colocado *espeso* relacionado à base *chocolate*, em até quatro palavras à esquerda e à direita, obtivemos 119 resultados na versão dialetal do corpus. Notamos que a

frase mais recorrente é *las cosas claras y el chocolate espeso*. Historicamente<sup>10</sup>, essa frase faz referência ao momento em que o chocolate chegou na Europa. Ele poderia ser consumido de duas maneiras: mais espesso, quando preparado com água, ou diluído no leite. Como a primeira forma triunfou ou era, à época, a mais consumida, surgiu a UF. Para o português, essa UF pode ser compreendida da seguinte forma: as coisas devem ser ditas com clareza e transparência, sem rodeios ou subterfúgios, assim como o chocolate deve ser espesso e consistente, sem ser aguado ou diluído. Nesse sentido, essa frase faz alusão à necessidade de sermos sinceros, de que os outros compreendam o que queremos dizer sem interpretações equívocas.

Além disso, é importante pontuar que essa UF apresenta variações, como mostra a seguinte figura:

**Figura 7:** Busca por *chocolate* com *espeso* como colocado

siento ser yó el que te diga las cosas claras... y el <b>chocolate espeso</b> . Un abrazo hermano, y que la ARMONIA REINE EN TU CUERPO.
atacar a otra e impedir que se exprese libremente. Las cosas claras y el <b>chocolate espeso</b> ..... Me pregunto que cosas, las que piensas
, las manos limpias, los 50 mil difuntos, las deudas claras y el <b>chocolate espeso</b> . Por Guillermo Marín. Investigador por la UNAM. Promotor cultur
a recibir en nuestras casas por los tubos de la cañería de agua potable un <b>chocolate espeso</b> . Situación que afectó a los distritos de San Luis, San
lo vemos en eventos culturales tradicionales. En navidad, por ejemplo, solemos beber <b>chocolate espeso</b> y muy caliente en pleno verano... y la na
muletillas que use. 1. A mí me gustan las cuentas claras y el <b>chocolate espeso</b> 2. Uno no es monedita de oro para caer le bien a todo
, pan, y al vino, vino. Las cosas claras y el <b>chocolate espeso</b> . Otra guerra civil vamos necesitando para que estos jóvenes dejen de perder el
. En cuanto a las variantes, también se dice El agua clara y el <b>chocolate espeso</b> , referido a cómo se debe tomar cada uno de estos líquidos; en
en la contabilidad de cualquier empresa común, se dice Las cuentas claras y el <b>chocolate espeso</b> . martes, 16 de agosto de 2011 Si decimos que C
muletillas que use. 1. A mí me gustan las cuentas claras y el <b>chocolate espeso</b> 2. Uno no es monedita de oro para caer le bien a todo
tema, pero las cosas han de quedar tan claras y diáfanas como <b>espeso</b> el <b>chocolate</b> , aún en aquello que tienen o que pueden tener razón, los pl
y provocando una muy mala imagen para este mundillo. Las cosas claras y el <b>chocolate espeso</b> bfNo? jajajajUn saludo a todos. Es muy saludable

**Fonte:** dados da pesquisa

Na figura anterior, além de observar a UF referida, presente nas linhas 2, 7 e 11 com uma forma única, na penúltima linha identificamos uma organização mais livre da UF, como se apresenta a seguir:

(5) (...) pero las cosas han de quedar tan claras y diáfanas como espeso el chocolate...

<sup>10</sup> Informações encontradas no site Academia Andaluza. Disponível em: <https://academia.andaluza.net/las-cosas-claras-y-el-chocolate-espeso/#:~:text=La%20expresi%C3%B3n%20E2%80%9CLas%20cosas%20claras,%2C%20es%20decir%2C%20m%C3%A1s%20l%C3%ADquido>. Acesso em: 30 mai. 2023.

Vemos que a ordem dos vocábulos *chocolate espeso* foi invertida, resultando em *espeso el chocolate*. Além disso, percebe-se o acréscimo da perífrase verbal de futuro *han de quedar* e do advérbio *tan*, que intensifica o adjetivo *claras*, que é complementado com *diáfanos*. Essa variante da UF apresentada revela uma intensificação do significado já ilustrado. Para além dessa variante, identificamos outras formas:

(6) Las cuentas claras y el chocolate espeso (linhas 6, 9 e 10)

(7) Las deudas claras y el chocolate espeso (linha 3)

(8) En cuanto a las variantes, también se dice El agua clara y el chocolate espeso, referido a cómo se debe tomar cada uno de estos líquidos (linha 8)

Com base no *Refranero Multilingüe*, do *Centro Virtual Cervantes*<sup>11</sup>, podemos classificar as UFs identificadas no corpus a partir da colocação de *chocolate espeso*, com suas respectivas variantes, como uma parêmia do tipo refrão. Os quatro exemplos extraídos da Figura 7, que sintetizam os resultados para essa combinatória, se caracterizam como um ditado breve, popular, que poderia ser admitido ou reconhecido comumente. Em português, a UF *las cuentas claras y el chocolate espeso*, assim como algumas das variantes, podem ser compreendidas a partir do refrão *Amigos, amigos, negocios à parte*. O significado equivale a que não convém misturar a amizade e os negócios, para não se correr o risco de perdê-la. Quanto à forma, trata-se de dois sintagmas nominais (SN), *las cuentas claras* e *el chocolate espeso*, relacionados pela conjunção *y*, que estabelece uma relação de adição.

### ***El chocolate del loro***

Ainda mantendo *chocolate* como base e adicionando *loro* (papagaio) aos colocados, encontramos 92 resultados da UF *el chocolate del loro*. A maior significância ocorre na Espanha, cuja frequência reportou 81 usos. A próxima figura ilustra um recorte dos resultados na versão dialetal do corpus.

---

<sup>11</sup> Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/lengua/refranero/Resultado.aspx?cad=chocolate>. Acesso em: 30 mai. 2023.

**Figura 8:** Busca por *chocolate + loro*

	ALL	AR	BO	CL	CO	CR	CU	DO	EC	ES	GT	HN	MX	NI	PA	PE	PR	PY	SV	US	UY	VE
LORO	92	1					1			81	1		1							6		1

, ni de calderilla, ni del **chocolate del loro** La deuda que soportan los bancos nadie se la puede creer ya  
 ntajes que cada compañía me descontaría, es el **chocolate del loro**. (?) Hola, acabo de entrar a informar me  
 ps en el LHC o en el programa espacial son el **chocolate del loro** en comparación con la salvajada de dinero que :  
 Estos números son como el **chocolate del loro**, que deslumbra fácilmente a los que no conocen el terreno pero  
 o degustador de material caducado, no deja de ser el **chocolate del loro**. Pero nos sirvió, por lo menos, para difer  
 Saludos. Los trajes de Camps resultan el **chocolate del loro** comparado con los 200.000 euros anuales de Rajoy. ,  
 desfile supone el **chocolate del loro**. Contraargumento: Entoncés supongo que el **loro** es un sibarita de  
 ero es que lo que cobramos es el **chocolate del loro** comparado con la pasta que generamos, y el problema nunc  
 eficiencia... son el **chocolate del loro** y además con efectos inversos (paradoja de Jevonns). Vamos  
 rán en su libro Hablar con corrección, que el **chocolate del loro** se usa para designar aquella situación en la que  
 astante obvio y literal. Suprimir el **chocolate al loro** supone poco ahorro comparado con el gasto que conlleva of  
 o! 6 comentarios: A propósito del **chocolate del loro**... en América (Colombia para ser más precisos)  
 ómez M Bogotá Práctica explicación ilustrativa del dicho el **chocolate del loro**; la cual jamás había oído ni leído. /

**Fonte:** dados da pesquisa

A UF identificada é utilizada em referência a atitudes de economizar que seriam insignificantes, sem tanta relevância, como será explicado a seguir. O jornalista, escritor e grande estudioso do chocolate, Néstor Luján<sup>12</sup>, conta que o chocolate era um produto caro no passado, sendo símbolo de poderio e reservado às classes mais abastadas. A expressão teria sua origem num relato em que uma senhora de classe alta, que passava por dificuldades financeiras, teve que reduzir seus gastos e orçamento. A primeira ideia que teve a senhora foi a de cortar de seu papagaio a ração diária de chocolate. Essa medida, evidentemente, resultaria ineficaz, não evitando a falência da família. Contudo, a fraseologia, vinculada ao episódio, acabou simbolizando o fim de um período de opulência.

Tal como observado nas matérias consultadas em referência à UF, essa expressão tem sido utilizada no âmbito político, quando são tomadas medidas de cortes ou de contenção nos gastos com efeitos irrelevantes. Portanto, infere-se que seu uso tem um efeito irônico, em termos pragmáticos. Na linha 11, pode-se apreciar uma frase que corrobora as afirmações feitas anteriormente:

<sup>12</sup> Informações disponíveis em: <http://www.elmundo.es/elmundo/2011/08/05/leon/1312575120.html>. Acesso em: 08 mar. 2023.

(9) Suprimir el chocolate al loro supone poco ahorro comparado con el gasto... (Espanha)

O fragmento anterior apresenta uma forma reformulada da UF, mas que demonstra a mesma ideia de tentar resolver um problema econômico cortando o chocolate do papagaio, o que pressupõe uma pequena economia (*supone poco ahorro*). Com exceção dessa unidade, todas as demais ocorrências foram registradas no corpus como *chocolate del loro*, vinculada aos verbos *ser*, *suponer*, *resultar*. Desse modo, interpretamos que também se trata, como na UF *estar como agua para chocolate*, de um atributo do sujeito, devido a que *algo es/supone/resulta ser el chocolate del loro*. Fraseologicamente, trata-se de uma locução adjetiva, já que pode ser substituída por um adjetivo, como *algo ser insignificante*. A seguir, apresentamos a última UF analisada em espanhol.

### ***¡Chocolate por la noticia!***

Outro colocado de *chocolate* identificado no corpus e que nos chamou a atenção foi o vocábulo *noticia*. Obtivemos 79 resultados num horizonte de quatro vocábulos à direita e à esquerda. Desses, 39 ocorrências foram registradas apenas na Argentina, o que revela a maior significância da UF nesse país. Por meio de uma busca ampliada, no intuito de descobrir a história relacionada à UF, encontramos<sup>13</sup> que *chocolate por la noticia* surge no período colonial, quando o carteiro deixava nas casas as correspondências ou notícias e, quem as recebia, o convidava para uma xícara de chocolate no inverno.

Como muitas das vezes as notícias chegavam tarde, quando já eram de conhecimento geral, a frase foi adquirindo uma especialização semântica para expressar que algo já era mais do que sabido. Com o passar do tempo, metaforicamente, a expressão se tornou, portanto, uma forma de dizer que alguém está atrasado numa novidade, que estaria contando algo como se fosse inédito, mas que todo mundo já sabe. Em português, uma possível tradução e adaptação da frase seria *e eu com isso* ou *conta outra*.

Na figura a seguir, é possível verificar alguns usos da UF *chocolate por la noticia* retirados da seção da Argentina do corpus:

---

<sup>13</sup> Informações disponíveis em: <https://caynet.com.ar/8556/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

**Figura 9:** Busca por *chocolate + noticia*

	ALL	AR	BO	CL	CO	CR	CU	DO	EC	ES	GT	HN	MX	NI	PA	PE	PR	PY	SV	US	UY	VE
NOTICIA	79	39				1	2		2	6			6		1			1	2	7	10	2

e lo que en realidad es, etc.. **Chocolate** por la **noticia**. Vi hasta ahí. Lo que sí me gustó mucho fue  
eran para que la gente no precise caminar. **Chocolate** por la **noticia**, algunos le decían cuando se sorprendía descubriendo lo obvio. F  
ocimiento de la Birra Moretti sino su propio ambasciatore local. **Chocolate** por la **noticia**, entonces. Nos tienen hartos estos premios  
et Journal que la Fed nuevamente sonará MUY DOVISH (**chocolate** por la **noticia**) y esto sumado a un dato de sentimiento del consum  
cupado por el empinamiento de la yield curve en USA: **chocolate** por la **noticia**, somos un país exportador de commodities y los mism  
el fondo del asunto, que es, ¡ **chocolate** por la **noticia**!, lo más importante. El capitalismo es un problema,  
eras. Me dirán que el FPV no es un partido revolucionario. **Chocolate** por la **noticia** diré yo. Pero si el reformismo propugnado por el  
espués de mucho tiempo habló de la inseguridad. **Chocolate** por la **noticia**, Señora Presidenta dijo en tono irónico y le pidió: Venga  
que nos tienen miedo? Igual, **chocolate** por la **noticia** jaja. El cuadro reservado a opiniones de riber de Farinella en  
otros que no hacemos nada... Pensé: **Chocolate** por la **noticia**... No hay comentarios: Publicar un comentario en la  
reso en diálogo con Clarín... **chocolate** por la **noticia**... cuando es que un dirigente, en especial político  
ación ustedes también aporten lo Diego 29 de Junio de 2013 **Chocolate** por la **noticia**, como economista e historiador se lo comento c  
tal vez piense: ya sabía esto, ¡ **chocolate** por la **noticia**!, todo pasa por esos parásitos hijos de puta, ¿

**Fonte:** dados da pesquisa

Tal como se observa nas frases da figura anterior, a linha 2 explicita que a UF é utilizada para manifestar algo que não surpreende, por se tratar de uma obviedade. Da mesma forma, a linha 8 revela o tom irônico, em alusão a manifestações da presidenta e, na linha 9, observamos a expressão de risadas (*jajaja*) em espanhol.

- (10) Chocolate por la noticia, algunos le decían cuando se sorprendía descubriendo lo obvio.
- (11) ...después de mucho tiempo habló de la inseguridad. Chocolate por la noticia, Señora Presidenta dijo en tono irónico y le pidió...
- (12) Igual, chocolate por la noticia jaja...

Diferentemente das UFs analisadas anteriormente, *chocolate por la noticia* é um enunciado fraseológico que funciona como uma *fórmula* irônica. Pode-se verificar, nas linhas 6 e 13, que a UF é grafada entre sinais de exclamação e, além disso, em todas as linhas de concordância percebe-se que se trata de uma unidade em si mesma, sem dependência sintática de nenhum verbo, por exemplo.

A próxima análise apresenta a única UF identificada em português para esta pesquisa.

### ***Dar/Levar/Tomar um chocolate***

Pela busca de colocados com *chocolate*, em até quatro vocábulos apenas à esquerda, identificamos significados especializados no tempo passado, na terceira pessoa do singular de alguns verbos. No *Corpus do Português*, em sua versão dialetal (DAVIES, 2016), pudemos comprovar a recorrência de UFs bastante difundidas no meio dos esportes, mais especificamente do futebol, como observado na introdução deste TCC. Assim, exploramos as relações dos verbos *dar*, *levar* e *tomar* como colocações de *chocolate*. Obtivemos os seguintes resultados para a seção do Brasil desse corpus, sempre procurando pela 3ª pessoa do singular no Pretérito perfeito do modo Indicativo e selecionando os resultados referentes ao futebol: 5 para *deu um chocolate*, 4 para *levou um chocolate* e 5 resultados para *tomou um chocolate*. A próxima figura reúne os resultados para essas buscas específicas.

**Figura 10:** Buscas por *dar/levar/tomar + chocolate*

nte grande no aniversário de 103 anos e **deu um « chocolate »** para a cima do Flamengo vencend  
esta enterrado aqui a anos, O Brasil **deu chocolate** inesquecível na Espanha mas não podemos ter  
mos vingados... o Bayern de Munique **deu um chocolate** no time do Messi e com o Messi... e enfiot  
uma colega querida que, gentilmente, me **deu um chocolate** no ponto da Universidade. Em aquele  
na minha casa me **deu** flores, **chocolate**, presentes, me disse umonte de coisa... Mas é coisa de hon  
o a aproveitar o Suiken, Guy **deu um chocolate** com substância alcoólica em Naruto: Shipp? den o F  
znada. Uma vez só, ele me **deu chocolate**. Eu acabei aceitando, Por educação. Mas eu não convers  
o Fluminense num jogo memorável e **deu um chocolate** no São Caetano com show do Alex Mineiro  
mana 2, a defesa dos Seahawks **deu um chocolate** e foi fundamental para o triunfo do time sobre c  
ção: O que **deu** errado com meu **chocolate**? Beijos Olá Ana Celia! Não para geladeira; umedecem o  
ara encaixar sua quinta vitória seguida. Mas surpreendentemente **levou um chocolate** do lanterna Náutico.  
clubes. Graças a ele, o São Paulo não **levou um chocolate**. Isso, de fato, foi muito importante para a sorte do  
2, dessa vez para a Itália -- que **levou um chocolate** da Fúria na final. De volta aos trilhos, ganhou mais  
lor "». De aí ela me **levou** uma caixa de **chocolate** diet: "« Pelo menos come diet, que é melhor "». Mas é  
o Verdão de Leão e Neto, invicto, **levou** aquele **chocolate** do Bragantino -- para a minha tristeza. Neto seria  
o "« dazamiguinha "» de ela. **Levou** bolo de **chocolate** bem molhado, cortou um baita pedaço pra dar para o  
o trabalho? Poxa... Desses tá difícil, te **levou chocolate** em casa? Tá muito clichê pra ser verdade, que novela  
na feito um bebê, que **tomou o chocolate** no colo da mãe. Adeus Mamãe O Doutor disse que ela tinha um  
Cruzeiro no Morumbi e **tomou um chocolate** impressionante. Três a zero com três gols do ex-palmeirense Luan. É mole  
l contra a França. o Brasil **tomou um chocolate** da França.cansamos de ver denucias aqui no blog e sabemos q em os  
e gols... \$\*\*\*\*\* Foi assim que você **tomou um chocolate** de bola do Mano Menezes i  
a Orelha "», "« **Tomou um Chocolate** "», "« Fazer com os Pés nas Costas "», "« Procurar Pelo em  
o futebol. O Tricolor **tomou um chocolate** mesmo, tem mais é que ser zuado. Engole o choro, abre um  
ssaporte, **tomou chocolate** quente na Maomé, até parou numa barraca para comprar uma estatuazinha de  
da pelos espanhóis e **tomou** o nome de **chocolate** em diversas línguas européias "», escreve Henrique Carneiro, doutor e  
ans e pensar que o Fla **tomou** aquele **chocolate**. Gol do Hugo. Tomara que o Rafinha entre e mude a cara de

Fonte: dados da pesquisa

Nas linhas de concordância em destaque na figura anterior, aparecem reunidos todos os resultados que fazem referência ao sentido de algum time ganhar (*dar*) ou perder (*levar* ou *tomar*) por uma grande diferença de gols. Assim, em

(13) O Brasil deu chocolate inesquecível na Espanha...

(14) Mas surpreendentemente levou um chocolate do lanterna Náutico...

(15) O Tricolor tomou um chocolate mesmo, tem mais é que ser zuado...

observamos que as UFs registram tanto uma vitória quanto uma derrota significativa de algum time ou seleção de um país, com direito a gozação, como no exemplo (15). Em (13) identificamos uma ocorrência em que a UF é formada sem o uso do artigo indeterminado *um*. Em todas as UFs, *chocolate* funciona como complemento direto dos verbos.

Em termos fraseológicos, destacamos os valores de idiomaticidade, uma vez que se trata de unidades com uma significação específica para a cultura brasileira, com um sentido menos transparente e mais metafórico, já que as UFs não fazem referência explícita ao chocolate, e sim à vitória ou derrota de um time sobre outro, por uma considerável diferença de gols. Por essas observações, classificamos as unidades como locuções verbais, dado que são mais fixas, mais idiomáticas e podem ser substituídas, neste caso, por um verbo como *golear* ou *ser goleado*.

Identificamos uma história<sup>14</sup> que recupera a origem dessas UFs e com relação à língua espanhola. Sua origem estaria em 25 de janeiro de 1981, quando da vitória do time de futebol Vasco da Gama, que ganhou por goleada do Internacional, com um placar de 4 a 0. Na cabine da Rádio Nacional, o comentarista Washington Rodrigues estava narrando o jogo e teria se lembrado do refrão da canção *El Bodeguero*, do músico cubano Ricard Egües: “Toma chocolate / Paga lo que debes”. O narrador comenta: “Então eu comecei a cantar essa música no ar. Na época, muita gente levava radinho de pilha para o estádio,

---

<sup>14</sup> Informações disponíveis em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/esportes/por-que-se-diz-que-o-time-que-levou-uma-goleada-tomou-um-chocolate/#:~:text=A%20express%C3%A3o%20%E2%80%9Ctomar%20um%20chocolate,final%20do%20Brasileir%C3%A3o%20de%201979>. Acesso em: 11 mar. 2023.



então a torcida começou a cantar também. Pegou e eu comecei a usar nas minhas transmissões, assim como os meus colegas”. O refrão da canção, “toma chocolate, paga lo que debes”, seria uma variante cubana do provérbio espanhol, em que Deus teria dito ao homem: “toma lo que deseas y paga por ello”. O sentido corresponde a que é possível ter tudo o que quiser, mas precisa pagar. Essa história contextualiza o caminho seguido pela UF *tomar um chocolate*, tal como foi se incorporando ao vocabulário do futebol, em língua portuguesa. Como apontado, passou a ser usada e difundida entre os apreciadores desse esporte, com alguns registros de variações, como *deu um chocolate* e *levou um chocolate*, identificadas entre os resultados desta pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da Fraseologia desempenha um papel fundamental na compreensão e produção eficaz da linguagem. Ao aprender e dominar a fraseologia, ou seja, as expressões idiomáticas e colocações frequentemente utilizadas pelos falantes nativos, os estudantes e entusiastas de línguas podem melhorar sua fluência, naturalidade e precisão na comunicação. Além disso, a fraseologia desempenha um papel crucial na compreensão de textos escritos e falados, uma vez que muitos desses padrões são amplamente utilizados e exercem um papel significativo na cultura e na comunicação cotidiana. Portanto, essa área de estudo tem grande contribuição no desenvolvimento de habilidades linguísticas avançadas e para uma comunicação mais autêntica e efetiva.

O chocolate ocupa um papel de grande importância em vários contextos da vida humana. Em primeiro lugar, é um alimento que proporciona prazer e satisfação, capaz de trazer conforto emocional, aumentar o humor e promover a sensação de bem-estar. É também indiscutível sua relevância cultural e histórica. Ao longo dos séculos, o chocolate tem sido valorizado como uma iguaria especial e seu consumo está associado a celebrações, rituais e tradições, em diversas culturas ao redor do mundo. Por isso, estudar a fraseologia do chocolate permitiu compartilhar a experiência sensorial e culturalmente significativa que o chocolate representa.

Por meio da análise das obras de Teso Martín (2002), Angela di Tullio e Marisa Malcuori (2012) e Reyes (1998), conseguimos absorver a relevância da significação e como o contexto em que um enunciado é utilizado pode moldar o sentido que se deseja atribuir a ele. Entendemos que todo o processo deste trabalho foi muito positivo e que as análises feitas nos encaminharam considerações notáveis sobre o tema. Reconhecemos que ainda existem muitas outras UFs do campo lexical do *chocolate*, no repertório fraseológico hispano-falante, e que não foram contempladas nesta pesquisa.

Observamos, também, que os recursos propiciados pela Linguística de Corpus acrescentaram inúmeros benefícios em nossa formação, durante a realização das disciplinas do Curso de Graduação e, especialmente, no desenvolvimento do TCC. Por meio das buscas e do olhar atento, nas análises das linhas de concordância, aprendemos um caminho

de descobertas, muito produtivo na exploração da linguagem. Finalizamos este trabalho com a percepção de termos alcançado os objetivos propostos, conseguindo responder as perguntas levantadas.

## REFERÊNCIAS

- BLAKEMORE, E. **Conheça a verdadeira (e doce) história do chocolate**. National Geographic, 2018. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2018/11/conheca-verdadeira-doce-historia-chocolate-cacau-criollo-maias-amazonia>. Acesso em: 20 fev. 2023.
- Cornejo, O.E., Yee, MC., Dominguez, V. et al. **Population genomic analyses of the chocolate tree, *Theobroma cacao* L., provide insights into its domestication process**. *Commun Biol* 1, 167 (2018). <https://doi.org/10.1038/s42003-018-0168-6>. Acesso em: 26 fev. 2023.
- CORPAS PASTOR, G. **Diez años de investigación en fraseología: Análisis sintáctico-semánticos, contrastivos y traductológicos**. Madrid: Iberoamericana, 2010.
- CORPAS, PASTOR, G. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.
- DAVIES, M. **Corpus del Español**. Disponível em: <https://www.corpusdelespanol.org/>. Acesso em: 20 março 2023.
- DAVIES, M. **Corpus do Português**. Disponível em: <https://www.corpusdoportugues.org/>. Acesso em: 25 março 2023.
- DI TULLIO, A; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. 1ª ed. Montevideo: ANEP. ProLEE, 2012. 443 p.
- FALCÃO, Isabelle Nascimento. **Análise da forma e da significação em fraseologias bilíngues referentes à tragédia de Brumadinho – MG**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35619>. Acesso em: 4 março 2023.
- HOUAISS. **Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Instituto Antônio Houaiss. Versão monousuário 3.0. Ed. Objetiva Ltda, 2009.
- MESTANZA ZUÑIGA, Maria de Rosario. **Fraseologia em Mario Vargas Llosa: estudo contrastivo em corpus paralelo bilíngue espanhol/português do Jornal El País**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32753>. Acesso em: 15 março 2023.
- MOLINER, M. **Diccionario de uso del español**. Edición electrónica, versión, 3.0. Madrid: Editorial Gredos, S.A.U., 2008.
- NOVODVORSKI, A. **A equivalência tradutória de argentinismos: um estudo contrastivo léxico-fraseológico em corpus jornalístico de matérias políticas**. *Domínios de Linguagem*, 11(5), 1628–1648, 2017b. <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-13>
- NOVODVORSKI, A. **Linguística de Corpus aplicada a pesquisas empírico-descritivas: tradução, interlíngua, fraseologia, discurso referido e transitividade em contraste**. 2015. 30 f. Projeto de pesquisa – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
- PARODI, G. **Linguística de Corpus: de la teoría a la empiria**. Madrid: Iberoamericana, 2010. DOI: <https://doi.org/10.31819/9783865278715>.
- PUCCIARELLI, D. **A história do chocolate**. TED-Ed, 2017. 1 vídeo (4:40 min). Disponível em: <https://ed.ted.com/lessons/the-history-of-chocolate-deanna-pucciarelli>. Acesso em: 24 fev. 2023.

RAMOS, Lidiane Carlos. **Unidades Fraseológicas Somáticas em Rayuela e suas traduções ao português: um estudo guiado por corpus**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36222>. Acesso em: 12 março 2023.

REYES, G. **El abecé de la pragmática**. Madrid: Arco/Libros, 1998.

TESO MARTÍN, E. **Compendio y ejercicios de semántica I**. Cuadernos de Lengua Española. Madrid: Arco/Libros, 2002.